

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>Concordia University of Edmonton</b>
<b>PAÍS</b>	<b>Canadá</b>
<b>PERÍODO DO INTERCÂMBIO</b>	<b>1º 2022</b>
<b>ALUNO</b>	<b>Eduarda Laura Risson Aguiar</b>
<b>E-MAIL</b>	<b>eduardaaguiar@usp.br</b>

<b>ANTES DE VIAJAR</b>
<p><b>Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?</b></p> <p>Minha escolha para esta instituição se deu por conta do ELAP, eu queria participar do programa e conhecer o Canadá e a única instituição participante que tinha convênio com a FFLCH era a Concordia, por isso ela foi minha opção.</p>
<p><b>Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?</b></p> <p>O processo foi tranquilo, mas não muito rápido, principalmente, por ter sido durante a pandemia. Assim que recebi a resposta positiva do ELAP (em maio de 2021), já comecei a dar andamento em tudo. Fiz a aplicação para Concordia, já que a carta da universidade é obrigatória para aplicação do visto. Até obter a resposta, aproveitei para renovar meu passaporte que estava vencido. Renovei o passaporte dia 23 de Junho e a carta de aceite na Concordia saiu em uma data próxima a esta. No início de Julho o passaporte ficou pronto e pude continuar o processo. Cadastrei todos os documentos solicitados (Carta de aprovação no ELAP, carta de aprovação na Concordia, Formulário de Inscrição, Carta de comprovação da Bolsa...) no site do visto canadense, paguei a taxa do visto e da biometria. Na primeira semana de Julho fui realizar a biometria. Por volta de 20 de Agosto recebi a aprovação da minha permissão de estudante com as datas que eu poderia ficar no Canadá (de outubro de 2021 a junho de 2022). Essa permissão é como um pré-visto e ela tem que ser levada para a imigração no Aeroporto do Canadá (junto com todos os outros documentos que foram mandados para o consulado aqui no Brasil), que concede o visto verdadeiro.</p>
<p><b>Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?</b></p> <p>Como a minha bolsa só seria recebida quando eu chegasse no Canadá, precisei levar um pouco de dinheiro daqui para me manter até a bolsa ser depositada. Como eu não sabia qual seria o prazo de espera, levei apenas 400 dólares trocados pela casa de Câmbio Ouro de Minas (que entrega em casa). Porém, quando cheguei no Canadá descobri que a bolsa seria depositada apenas em 2 semanas e tive que usar cartão de crédito também (internacional do Brasil). Nas outras ocasiões que precisei fazer câmbio de real para dólar, utilizei a transfer wise que enviava o real da minha conta do Brasil e depositava direto em dólar na minha conta do Canadá (precisei abrir essa conta para receber a bolsa, escolhi o Scotiabank que tinha opções para universitários sem taxas e abri direto na agência lá no Canadá).</p>
<p><b>Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?</b></p> <p>Contratei um seguro obrigatório indicado pela Concordia, não indico, pois acabei não usando.</p>
<p><b>Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?</b></p> <p>Comprei direto na Air Canada, apesar de ter pesquisado durante meses, percebi que os preços para o Canadá nunca variam muito e estão sempre na faixa de 4/5mil.</p>
<p><b>A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?</b></p>

Fiquei na moradia estudantil da Universidade.

**Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?**

Como fui no pico do inverno, precisei levar muita roupa de frio que comprei na Decathlon. Porém, priorizei levar 1 troca apenas de conjunto térmico, meias térmicas, fleece e jaqueta. Chegando lá, comprei mais coisas em brechós, principalmente. As roupas lá são mais baratas e mais preparadas que as daqui.

**Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?**

Gostaria de ter levado roupas para climas amenos também, porque fui embora já na primavera e, como só tinha levado roupa de frio, acabei tendo que comprar coisas para essa outra estação. Além disso, dentro dos estabelecimentos e casas o sistema de aquecimento é bem bom, então os casacos pesados são apenas para momentos externos. Além disso, pegar uma conexão com bastante folga de tempo dentro do Canadá, pois a imigração é feita na primeira cidade que você para e demora muito. Eu tinha 3 horas de intervalo e quase perdi o segundo voo de Toronto para Edmonton. Além disso, eu teria adquirido um chip logo na chegada.

## CHEGANDO NO PAÍS

**Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?**

Apenas o registro feito pela imigração ainda no aeroporto.

**Precisou abrir conta bancária?**

Sim, para receber a bolsa que é concedida através de cheque, é obrigatório uma conta bancária canadense.

**Adquiriu chip de celular? Foi fácil?**

Acabei não adquirindo um chip, por achar que os planos estavam muito caros, mas me arrependo. Isso dificultou a comunicação e fiquei restrita a lugares com wifi, que eram a universidade, minha casa e alguns estabelecimentos. O Canada não é como os EUA que tem internet em qualquer lugar na rua, então, por vezes acabei sendo prejudicada por essa decisão. A melhor coisa é já adquirir o chip nos primeiros dia lá. Basta solicitar via internet e retirar na loja.

**Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?**

Fechei moradia ainda no Brasil.

**Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?**

O transporte público em Edmonton não é tão bom. O metrô funciona em uma parte muito restrita da cidade e a estação mais próxima ficava há 2km da universidade, então predominava o uso de ônibus. Embora a estrutura dos ônibus seja boa, eles passam apenas de 30 em 30 minutos, então a locomoção no geral é bem demorada. A passagem é paga apenas via um ticket que é comprado na conveniência de postos de gasolina ou na livraria da faculdade. Você compra 10 tickets pelo valor de 20 dólares (desconto para estudante) e cada um é válido por 1 hora, assim, você pode usar o mesmo quando for fazer baldeação ou se a volta for dentro deste prazo.

## CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

**Houve alguma reunião de orientação?**

Houve uma reunião online de orientação e depois mais algumas presenciais.

**A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?**

<p>Sim, havia os cursos de idiomas que eram matérias da universidade. São gratuitos e contam como créditos.</p>
<p><b>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</b></p> <p>A matrícula é feito pelo site da universidade, mas as disciplinas não tem programa. Você tem que se matricular sem assistir e sem ter muitas informações porém tem 3 semanas após o início das aulas para excluir a matéria e se matricular em outras.</p>
<p><b>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</b></p> <p>Possuía, inclusive quem fica na residência estudantil é obrigado a pagar 1200 dólares para a cafeteria que é revertido em créditos na carteirinha de estudante e pode ser utilizado em qualquer local de comida lá dentro. Porém, as opções são escassas e os valores extremamente excessivos. Com esse dinheiro, teria dado para comprar muito mais comida no mercado e em restaurantes fora da Universidade.</p>
<p><b>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</b></p> <p>Tudo foi coberto pela bolsa.</p>
<p><b>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</b></p> <p>As primeiras semanas foram um pouco mais complicadas até eu me ambientar com o inglês em contexto acadêmico. Mas depois disso, foi extremamente fácil. As matérias lá são bem menos aprofundadas que na USP, então as aulas eram muito fáceis de entender. Além disso, as aulas tem apenas 45 minutos, algo que para nós que estamos acostumados com aulas de 3 ou 4 horas, facilita bastante. Porém, eles têm testes todos os meses e uma prova dissertativa no final do curso, diferente daqui que só temos um trabalho final. Só que os testes são perguntas simples de múltipla escolha sobre o conteúdo, é diferente daqui porque temos que voltar a decorar informações. As provas dissertativas são mais difíceis, pois não pode consultar nada e elas cobram decoreção de conteúdo também. Mas no geral, é fácil conseguir a nota pra passar se você se dedicar aos estudos ao longo do semestre.</p>
<p><b>A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?</b></p> <p>A universidade usa o moodle.</p>
<p><b>ADAPTAÇÃO</b></p>
<p><b>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</b></p> <p>Não foi uma dificuldade profunda e foi apenas nas primeiras 2 semanas. De qualquer maneira, eu sempre conseguia entender tudo, mas nem sempre conseguia anotar na velocidade necessária e para me comunicar com os professores dentro dos tópicos da matéria, às vezes ficava um pouco confusa. Porém, todos eram muito paciente e solícitos e no segundo mês eu já estava super ambientada.</p>
<p><b>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</b></p> <p>Minha adaptação foi muito boa. O frio foi a parte mais difícil, mas ainda assim não foi impossível, pois priorizei comprar roupas térmicas e impermeáveis. Para andar de transporte público no período da neve foi horrível (kkkk), lá neva MUITO, chega a peganar no meio da canela, então às vezes entrava neve dentro da bota. E como eu disse, os ônibus demoravam a passar e esse meio tempo era bem cruel de frio. O que comecei a fazer foi olhar pelo google maps que horas o ônibus ia passar e aí eu ia para o ponto 10min antes (que era o tempo que levava para caminhar da minha casa ao ponto mais próximo. Essa é uma desvantagem, os</p>

pontos são muito longes um do outro e sempre tem que andar bastante. Quando o frio mais extremo passou, essa tarefa não era mais tão penosa assim.

Com a alimentação tive dificuldade até o final, eu preferia cozinhar, porque não gostei muito dos temperos que eles usavam e das opções que tinha. Meu restaurante preferido acabou sendo um espanhol que era o que eu encontrava mais próximo ao meu paladar.

Socialmente não tive problema nenhum. As pessoas lá foram muito receptivas comigo, conheci muitos outros intercambistas e pessoas locais e fiz amizades muito fortes com as pessoas que moravam na universidade, criamos uma pequena família e sempre fazíamos tudo juntos. Fazer amigos é fundamental para passar bem o tempo de intercâmbio, pois isso torna as dificuldades bem mais fáceis de lidar.

#### **Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?**

Acredito que o frio apenas, mas nada impossível de lidar.

#### **A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?**

Sim, tem muitas atividades. Eles marcaram jogos de hockey, basta se inscrever e pagar a taxa pra ir, nessas ocasiões eles compraram pizzas e dão um tempo para comermos e interagirmos antes de ir. Teve também atividades de paintball, arco e flecha, teve reuniões dentro da faculdade para conversas...

### **CUSTO DE VIDA**

#### **Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?**

Sim, recebi a bolsa do ELAP de 7500 dólares. Essa bolsa foi mais que suficiente pra tudo: passagem, hospedagem, alimentação, viagens internas, passeios turísticos, compras... Basta se organizar com um cronograma de gasto mensal que dá pra fazer tudo. O Canadá tem um baixo custo de vida no geral, tirando aluguel e livros da universidade, os mercados são baratos e roupas também.

#### **Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?**

Acredito que em média 1300 dólares, vivendo bem. Dá pra gastar menos que isso.

#### **Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?**

Não.

### **DICAS**

#### **Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?**

Pesquise muito sobre o país que você quer ir e sobre todo o processo. Aprofunde seus estudos na língua local e esteja sempre em busca da maior quantidade de dicas possíveis. Faça amizade com as pessoas locais, elas sabem melhor que ninguém sobre tudo por lá.